

Dados oficiais sobre a

Campanha de Erradicação da Malaria no Estado

No período de 2 de outubro a 3 de dezembro do último ano, a Campanha de Erradicação da Malaria e Profilaxia da Doença de Chagas, da Secretaria da Saúde, procedeu ao rocamento de 186.627

habitações, aplicando 85,5 toneladas de D.D.T. em pó a 75% e 5,4 t do mesmo inseticida, a 100%.

Foram visitadas 3.823 localidades rurais, ficando protegidos 778.804 habitantes. Operaram 182 equi-

pes motorizadas, 2 fluviais e 2 aparelhos montados, totalizando 1.367 homens em serviço de campo, utilizando-se 281 veículos.

Dentre as habitações rociadas, 82.763 receberam também, o B.H.C., de al-

to teor de princípio ativo (50%), para o combate aos transmissores da doença de Chagas, consumindo-se 16,1 t desse inseticida. Por outro lado, foram beneficiadas 15.209 habitações, com B.H.C., a 30%, consumindo-se 4,2 t.

Ficaram identificados e foram devidamente marcados 1.817 casos de malária, elevando a 9.509 os casos registrados desde o início do ano passado. Efetuaram-se 30.292 exames de sangue e foram instalados 470 novos Postos de Notificação, a cuidado de colaboradores voluntários na área rural, estando atualmente em funcionamento 904 postos dessa natureza. Opera-

ram no campo 146 atendentes, com 26 veículos, encarregados das opera-

ções de epidemiologia, que consistem na procura e medicação dos doentes de malária, bem co-

mo na manutenção da rede de colaboradores voluntários.

Monopólio de construção de prédios para Arquitetos

Um grupo de arquitetos encabeçado pelo sr. Nestor de Figueirêdo, do Instituto de Arquitetos do Brasil, vem realizando campanha no Rio de Janeiro, com adesão de todos os arquitetos do Brasil, em defesa da classe, ou seja: a proibição da construção de prédios por engenheiros, passando tal

atribuição a pertencer exclusivamente a arquitetos. Justificam: as construções executadas por engenheiros, geralmente não obedecem a projetos construtivos pré-elaborados e sim por plantas arcaicas, sem arte, beleza, ou traços de arquitetura moderna. Isso, além de outras coisas, vem encarecer bastante a

obra, pois sem projetos não se pode comprar todos os materiais antecipadamente, além de outros fatores negativos expostos pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, em "mesa redonda" realizada nos estúdios da Rádio Tupi do Rio de Janeiro.

ENNES CÂNDIDO DA SILVA

Inversão de Valores nas cestas de Natal

S. Paulo, (Interpress) — Entra ano, sei ano e a história vem se repetindo: vendedores estão tentando colocar cestas de Natal no mercado, para entrega no fim do ano. O processo é o mesmo de sempre, com pagamento antecipado de meses, inexistência de controle (por

parte do comprador) dos artigos adquiridos e oferta de brindes e mais brindes, o que transforma a simples compra de uma cesta de Natal em jogatina aberta.

Assiste-se, assim, a uma clara inversão de valores: não é mais a qualidade do produto comprado a coisa importante; o principal é a quantidade de prêmios, que — a se dar crédito nos vendedores de

cestas — faz de cada comprador um jogador com amplas possibilidades de ganhar no jogo. É isso que se ressalta. É a isso que os vendedores de cestas se referem com mais ênfase, deixando em modesto segundo plano o tipo de produtos que serão entregues nas cestas. Resultado: comprar cestas de Natal virou jogo, feito às claras, sem subterfúgios.

O IMPARCIAL

ANO XXII

Pres. Prudente — terça-feira, 31 de janeiro de 1961

N.º 4.377

QUINTA-FEIRA ÚLTIMA

Inaugurado o Ginásio de Martinópolis

Em singela solenidade, foi inaugurado, na última quinta-feira, o prédio do Ginásio Estadual de Martinópolis. Esta obra, constante do Plano de Ação do Governo Carvalho Pin-

ho, foi construído pelo Instituto de Previdência do Estado de São Paulo — IPESP — em terreno de 10 mil metros quadrados, doado pelo sr. Bibiano

Martins Jorge e outros martinopolenses.

Situado no Jardim Dona Carolina, na zona urbana do município, o Ginásio Estadual de Martinópolis, cujo custo se elevou a Cr\$ 6.797.250,00 é do tipo "Ginásio Socorro", a exemplo de vários outros construídos na nossa hinfância.

galpão (com palco) para recreio e depósito de material escolar.

Estiveram presente à inauguração do Ginásio Estadual de Martinópolis, além de autoridades locais, o sr. Joaquim Ribeiro Junior, representando o

secretário da Educação, sr. Luciano Vasconcelos de Carvalho, e o, engenheiro Rossolino Boni, que representou o sr. Francisco Morato de Oliveira, presidente do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo.

Ciência na boca do povo

Azir Garcia de Almeida

1) A ameiba pode enxergar?

A ameiba é um animal cujo corpo resume-se numa única célula; não tem, pois, órgãos diferenciados para as várias funções, sejam elas vegetativas ou de relação. Assim, a ameiba não possui olhos, órgãos especializados para captar os raios luminosos e interpretá-los.

Quer dizer que ela não enxerga?

Todos os animais, da ameiba ao homem, reagem à luz. Nós, os Mamíferos, temos olhos grandemente organizados, capazes de captar os raios solares ou luminosos por meio de lentes. Qual delicada máquina fotográfica, assim são nossos olhos. Na retina (uma das camadas do olho), há terminações nervosas, cones e bastonetes, os raios luminosos impressionando estas terminações, geram um influxo nervoso; este é levado ao cérebro pelo nervo ótico e é interpretado.

Ora, a ameiba consiste de uma membrana limitando uma camada gelatinosa; dentro desta outra camada gelatinosa, porém mais fluida. Com esta organização aparentemente simples, ela alimenta-se, reproduz-se e reage aos impulsos luminosos, modificando sua forma e emitindo prolongamento (pseudópodos ou falsos pés) de seu corpo, desta maneira locomovendo-se.

A partir da ameiba, chegando nos animais invertebrados, somente a partir do povo (Molusco, cefalópodo) é que os olhos atingem organização mais ou menos complicada. Porém, mesmo sem possuir olhos, eles, os invertebrados, possuem delulas especiais para reagirem aos raios luminosos.

2) Você é educador? E educado? Ou ambos ao mesmo tempo?

Não se trata, leitor, de jogo de palavras; um educador pode não ser educado e ser apenas instruído. Encontramos também cidadãos educados, sem serem educadores; bem como temos encontrado aqueles que são educadores e o são também educados. Estas considerações partem do fato de não ser fácil instruir e educar pessoas, sejam elas infantes ou adultas. Sabem disto muito bem, os que a essa

arte se entregam. Pois só há o leitor que há pessoas com paciência para educar Protozoários. Sabemos que os Protozoários são organismos simples, consistindo de uma única célula. Alimentam-se, reproduzem-se, reagem ao ambiente, tais como outros seres mais bem organizados. Foi em 1935, um cientista chamado Bransford tomou paramécios (bichinhos parecidos com chinelo, muito comuns em água parada) e colocou-os em um frasco redondo; pois os bichinhos continuavam "nadando" como se estivessem no frasco retangular. Ora, sabemos não ser possível educar uma pessoa se ela não possuir memória; quer dizer então que os paramécios têm memória? Não, leitor. Eles não possuem memória, como nós ou como outros seres bem organizados; mas possuem memória, como monstros, com suas instruções recebidas. Não sabemos que meios são esses.

DEPENDENCIA E CAPACIDADE DE ALUNOS

A novel unidade do ensino secundário, que conta com 8 salas de aula, tem capacidade para 640 alunos e servirá a uma população superior a 40 mil habitantes. Dispõe, ainda, o estabelecimento das seguintes dependências: salas do diretor e do fiscal, dos professores, de trabalhos manuais, da secretaria e de biometria; laboratório, gabinete médico-dentário, biblioteca,

Pesquisas para reestruturar programa de propaganda de café no exterior

Rio — A Junta Administrativa do IBC voltou a reunir-se sob a presidência do sr. Paula Soares. No início dos trabalhos o sr. Renato Celidônio, da lavoura do Paraná, fez um relato da reunião de que participara na ante-véspera em Paranaguá, com a presença do posto, do comércio exportador e das autoridades municipais. Disse o sr. Celidônio que este encontro teve por fim analisar a grave cri-

se por que passa o pórtio no setor das exportações de café, com reflexos de ordem social que tornam a situação bastante delicada. O pórtio de Paranaguá registrou na presente safra a entrada de 6 milhões e 160 mil sacas de café, só tendo liberadas perto de 400 mil sacas, o que dá bem a ideia da situação de suas instalações. Advertiu o representante paranaense que se não forem adotadas pro-

vidências rápidas por parte das autoridades deste do futuro governo, a próxima safra cafeeira encontrará logo no início de sua comercialização um problema praticamente insolúvel. Solicitou, também, a presidência da Junta Administrativa e a Diretoria do IBC que se empenhassem no estudo de um meio tratativa e à Diretoria do IBC que se empenhassem no estudo de um meio capaz de aliviar a tensão social, sugerindo a recriação do processo de bonificação aos trabalhadores que movimentam o café no pórtio, providência esta adotada com bons resultados por ocasião da safra passada.

Ainda o sr. Renato Celidônio fez-se ouvir opinando a proposição sugerida na véspera pelo sr. José Cassiano Gomes dos Reis, no sentido de ser prorrogado o pagamento dos compromissos dos lavradores que adquiriram crédito do IBC. O presidente Paula Soares informou a respeito que a Diretoria executiva do IBC estava examinando o assunto e daria uma solução ainda hoje.

Exitos de Livraria

S. Paulo, (Interpress) — Vem alcançando êxito de livraria o primeiro volume da coleção "Mundo de Hoje", lançado recentemente pela editora Autógrafos Reunidos. A obra inicial da coleção "Samurais e Proletários" — é de autoria do jornalista Humberto Dantas, secretário-geral da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. O livro analisa os aspectos atuais da sociedade japonesa, defendendo a tese de que os samurais, os "senhores" do Japão feudal, deram lugar, atualmente, aos grandes líderes da moderna indústria nipônica.

LEIAM E ASSINEM O IMPARCIAL

"Lar das Meninas"

Seja a minha saudação cordial, os meus votos de felicidade a todos que me leem neste instante, para que, os dias de 1961 tragam no bojo de suas horas, o ânimo a compreensão, o entendimento indispensáveis às lutas em meio a Coletividade em que vivemos.

Finalmente hoje, em que os últimos ecos do Natal dormem nas cinzas do Ano Velho achei-me a este microfone, cumprindo assim o dever imperioso e sagrado de trazer ao conhecimento do povo laborioso desta boa terra, alguma coisa que o interessa muito de perto, pois, diz respeito ao patrimônio físico e moral desta nossa florescente cidade.

Reliro-me ao seu patrimônio físico, no sentido, de, se erguendo em breve neste sói, uma nova unidade o "Lar das Meninas" veremos consequentemente crescer seu patrimônio moral, uma vez que, esta Casa destina-se a receber as menores que lhe forem confiadas, edu-

ca-las, instruí-las, mantendo-as até a sua maioridade, observando os mais salutar princípios morais e sociais.

Mas... não quero me desviar, com estas expressões sempre necessárias e justas, do móvel real de minhas considerações. Quero sim, antes de prosseguir, desculpar-me muitíssimo ante a opinião geral, pela demora em proporcionar a todos informações sobre os últimos trabalhos que se processaram nesta cidade visando angariar fundos de construção do "Lar das Meninas". Motivo de força maior retardaram as explicações que o meu senso de responsabilidade dita-me, embora haja passado o entusiasmo justo daqueles momentos de expectativa. Porém, "todo tempo é tempo" diz o rião popular e assim sendo, trago ao conhecimento de todos o resultado do Sorteio de Natal, do sorteio do Aero-Willys e demais prêmios. Conforme escrevera em um artigo

publicado anteriormente, à 24 de dezembro de 1960 a roda da Sorte caprichosa e indiferente à opinião pública, entregaria o Aero-Willys ao seu legítimo dono. E o entregou mesmo à garota Maria Aparecida Tarifa, filha do sr. Agrícola Tarifa, residente à rua Quintino Bocaiuva 696, Vila Marcondes, portadora do bilhete n.º 8.193. Ótimo! Pois a família do nosso chofer do ponto Guarujá, sr. Tarifa, recebeu de Fapal Noel o mais lindo e régio presente com o qual talvez nem sonhassem... A seguir o 2.º prêmio, a geladeira, ao sr. Mário Marini Montali, oferecendo-nos este

Conclui na 3.ª pagina

- || O CANCER é curável. ||
- || quando descoberto e ||
- || tratado a tempo. Con- ||
- || sulte seu médico em caso ||
- || feridas difíceis de "fe- ||
- || char", caroços pelo cor- ||
- || po, manchas na pele etc. ||

Leiam e assinem O IMPARCIAL

Custo de vida subiu 23,80% no Rio em 1960

Rio — De janeiro a dezembro de 1960, o índice do custo de vida, no Estado da Guanabara, subiu 23,8% — é a informação colhida pelo Departamento Econômico da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, com base em dados obtidos junto ao Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

Para esse aumento, contribuiu, em maior percentagem, o setor de serviços pessoais (44,3). No câm-

puto geral, as incidências assim se distribuíram: alimentação — 18,5%; vestuário — 31,1%; aluguel — 17,4%; móveis, utensílios e artigos de limpeza — 34,2%; farmácia e higiene — 32,7%; serviços pessoais — 44,3%; e serviços públicos — 29,9%.

Com a relação ao mês de dezembro, o aumento do índice do custo de vida foi de 2,8%.

Comparando-se com 1959, quando esse índice chegou ao total de 52%, houve razoável redução, ficando mesmo numa área semelhante a 1958, quando o aumento atingiu a 19%. Em 1960, portanto, o aumento do custo de vida foi menor em 28,2%.

No setor de alimentação, por exemplo, a comparação mostra que, em 1959, o aumento chegou a alcançar a elevada percentagem de 70,7%, caindo, todavia, em 1960, para 18,5%.

I.A.P.I. manda pagar aposentadoria com rapidez

Rio — O Conselho Administrativo do I.A.P.I. resolveu liberar os pedidos de aposentadoria que apresentavam dúvidas relativamente à importância a ser paga, em virtude das novas normas estabelecidas pela Lei Orgânica da Previdência Social. Isso importará no deferimento de milhares de proces-

sos que se vinham arrastando na instituição, com prejuízos para os interessados. Posteriormente, se o reexame do processo apurar qualquer diferença, será reajustado valor da aposentadoria, o que não impede, porém, que os segurados passem desde logo a usufruir do benefício a que têm direito.

Carnet SOCIAL

AUSENCIA...

Rosana Maria

A tua ausência foi para mim, um espanto surpreendente... que sulcou o meu coração! Deixando-me no ar pensativa!

Sei que não foi proposital, esta ausência, porque existe, entre nós a compreensão mútua, de uma sã fidelidade!

Surpresa inevitável surge na vida, que choca qualquer criatura sensata, destimulando um certo ideal...

Ideal, muitas vezes já cultivado, inspirado com base sinceras de juras, com fervorosos compromissos de enlace!

— ANIVERSARIOS —

FAZEM ANOS

Hoje — a sra. Mercedes Riga, filha do sr. Luiz Riga; a sra. Petrina Carvalho de Mendonça; o jo-

vem Pedro Maricatto, tintureiro nesta; e o jovem Edmur dos Santos, estudante em Ribeirão Preto.

DECLARAÇÃO

Declaro para efeito de retirada de 2.ª via, que perdi o Certificado de Propriedade sem reserva de domínio n.º 233849, expedido pela Delegacia de Polícia de Santo Anastácio, em 10 de abril de 1.958, referente ao motocicleta marca Veloc — motor n.º MAC-16.733, do ano de 1.951, adquirido de José Romão Garcia.

Por ser verdade, firmo a presente declaração para que produza os efeitos de direito.

Santo Anastácio, 26 de janeiro de 1961.

as.) Emel Rapchan 23-052

DECLARAÇÃO

Declaro a bem da verdade que perdi o Certificado de Propriedade n.º 147089, expedido pela Delegacia de Polícia de Maracá, em data de 1 de julho de 1959, do veículo de marca Willys, motor n.º 38-89885, quatro cilindros, ano de fabricação 1949, tipo sedan, cor azul, lotação para 5 passageiros, ficando assim sem efeito a PRIMEIRA VIA, por já estar providenciando uma SEGUNDA VIA junto a repartição competente.

Por ser verdade, passo a presente declaração que vai devidamente por mim assinada.

Rancharia, 11 de janeiro de 1961.

as.) Gregorio Zandonadi 23-051

Clinica N. S. Aparecida

DR. PAULO N. SOUZA

DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELETRCARDIOGRAFIA

DR. HEDD GONÇALVES

TRAUMATOLOGIA
ORTOPEDIA

Residência: Rua Nicolau Maffei, 818

Consultório: Avenida Brasil, 504 — Fone, 1103 — Caixa, 872

PRESIDENTE PRUDENTE

CURSOS DO SESI

CURSOS DO SESI NA GENERAL MOTORS DO BRASIL SA. — Na Fábrica da General Motors do Brasil SA, em São José dos Campos, realizou-se na dias, solenidade de entrega de certificados aos concluintes dos Cursos de Supervisão de Pessoal na Indústria nos 480 e 481, promovidos pelo SESI naquela empresa. Ao ato compareceram dirigentes e altos funcionários da G.E. e numerosa assistência. Compuseram a mesa dos trabalhos os srs: Adalbert Bogdan, gerente da Fábrica e parainfante dos diplomandos; Nelson Berti, assistente gerente do Pessoal; Henry Thomaz Fernay, gerente da Usinagem; Pedro Armando Kahn, superintendente geral da Engenharia da Fábrica; Orlando Augusto Veiga Bezerra Paraguay, superintenden-

te da redução de "scrap"; William Oliver Whitford, assistente do gerente do Superintendente da Produção da Usinagem. Feita a entrega dos certificados de aproveitamento aos formandos e dos prêmios concedidos aos primeiros colocados, srs. Orlino Costa e Joes Nogueira, faze-

ram os srs. Steian Bogar e Olyntho Vieira, em nome dos concluintes, o parainfante, sr. Adalbert Bogdan, saudando os diplomandos e o sr. Nelson Berti, em nome do Departamento do Pessoal.

Leiam e assinem O IMPARCIAL

Dr. Francisco Sanches

Cirurgião-Dentista

- * Ex-Diretor do Departamento Odontológico do D.C.E. da Universidade do Brasil *
- * Tratamentos com "AIROTOR" (alta rotação) *
- * Clínica Geral - Cirurgia - Radiologia *
- * Tratamentos de canais sob controle radiográfico e BACTERIOLOGICO (Método GROSSMAN) *
- * Horário das 8 às 11 hs. e das 13 às 21 hs. *
- * RUA NILO PEÇANHA, 310 - FONE, 183 (recado) *

PRESIDENTE PRUDENTE

Prefeitura Municipal de Presidente Prudente

— DECRETO N.º 349 —
Dr. Luiz Ferraz de Sampaio, Prefeito Municipal Presidente Prudente, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições, e nos termos da Lei n.º 487, de 2-12-58.

— DECRETA —
ARTIGO 1.º — Tendo em vista o que consta no Processo n.º 479, de 13 de fevereiro de 1.960, fica, nos termos do Artigo 2.º, da Lei Municipal n.º 497, de 2-12-58, concedido ao extramunicipal diarista sr. Luiz Crisostomo, isenção de imposto predial, ao prédio de sua propriedade, sito a Rua D. Militana, 128 (Vila Santa Helena), nesta cidade.

decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, aos 16 (desesseis) dias do mês de janeiro de 1961.
Dr. Lu'z Ferraz de Sampaio

Prefeito Municipal Registrado e Publicado na Secretaria da Prefeitura Municipal, aos 16 (desesseis) dias do mês de janeiro de 1.961.
José Amando de Queiroz Telles
Diretor da Secretaria sub.

Ginasio São Paulo

FUNDADO EM 1930
O MAIS COMPLETO EDUCANDARIO DA ALTA SOROCANABA
CURSOS: GINASIAL DIURNO E NOTURNO — NORMAL E TECNICO DE CONTABILIDADE PRIMARIO ESTADUAL Gratuito (1.º 2.º 3.º e 4.º anos)
ADMISSAO: Diurno e Noturno
Biblioteca Selecionada
Completo laboratório de física, química e história natural
Magníficas praças de esportes
Corpo docente selecionado e idôneo
ENSINO EFICIENTE
RUA NILO PEÇANHA, 860 — TELEFONE 1286
CAIXA POSTAL, 385 — PRESIDENTE PRUDENTE

Mais de cinco milhões e meio de turistas em 1960

MADRID. — A afluência de turistas foi realmente extraordinária no ano de 1960. Excederam dos cinco milhões e meio as pessoas que visitaram a Espanha, segundo os dados fornecidos durante o mês de novembro. Ainda no mês de dezembro, registrou-se a chegada de grande número de visitantes, atraídos pela maneira espanhola de celebrar as Festas do Natal. A paz e a ordem que predominam na Espanha, q

abaratamento de seus preços, a cordialidade de suas gentes e a variedade do seu clima e paisagens, são as causas desta afluência, que se traduz num ingresso de divisas que excede o valor de todas as exportações de produtos agrícolas. Pela sua vez, a propaganda que fazem da Espanha estes visitantes, quando retornam aos seus países, vem produzindo esse constante aumento do turismo.

CINEMAS

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CINE PRESIDENTE

Fone, 1298 - "PULMAN" AR CONDICIONADO — apresenta diariamente sessão única às 20.15 horas, exceto aos Sábados e Domingos duas sessões às 19.15 e às 21.15 horas
Diariamente vespertais às 14 horas

— em vespertal e à noite —

TORTURA DE DUAS ALMAS

com Giulietta Masina e Massimo Girotti - até 14 anos

JOÃO GOMES

— Hoje à noite —

ANNA LUCASTA

com Eorina Kitt e Samy Davis Jr. - até 18 anos

CINE FENIX

— à noite —

TURBILHAO DE PAIXAO

com Rock Hudson e Cyd Charisse até 14 anos

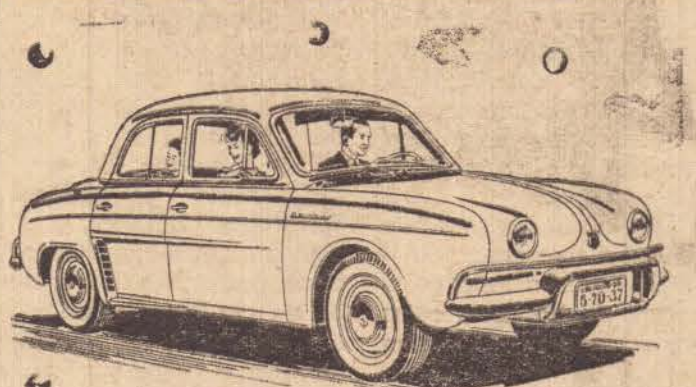
Feira da Mecanica Nacional

S. Paulo, (Interpress) — Durante 15 dias, de 14 a 29 de janeiro, ficou aberta aos interessados a II Feira Mecânica Nacional, no Pavilhão Internacional do Parque Ibirapuera de S. Paulo. Organizada por Alcantara Machado Empreendimentos e sob os

auspícios do Sindicato da Indústria de Máquinas do Estado de São Paulo, a II Feira da Mecânica Nacional apresentou o que de mais moderno estamos produzindo em matéria de máquinas e implementos. Milhares de visitantes percorreram os "stands" da II FMN e vultosos nego-

cios foram realizados. As "Feiras" organizadas por Alcantara Machado visam a promoção dos produtos da indústria nacional e têm despertado imenso interesse, em virtude do progresso a que temos alcançados no setor.

Preyina seu filho contra a tuberculose, vacinando-o com B. C. G., em qualquer Posto ou Centro de Saúde. A vacina de B. C. G. não oferece perigo algum. Ao contrario, só benefício trará à criança (Interpress).



ECONOMIA E CONFORTO — VELOZ. PODEROSO NAS SUBIDAS. PORTA-MALAS AMPLO. ESPAÇO INTERNO CONFORTÁVEL. QUATRO PORTAS. FAZ, EM MÉDIA, 16,7 KM COM 1 LITRO DE GASOLINA • SUSPENSÃO "AEROSTABLE" — RODAR MACIO, ALIADO A EXCEPCIONAL ESTABILIDADE. MAIOR ADERÊNCIA AO CHÃO. MAIOR SEGURANÇA NAS CURVAS • VENHA VE-LO — RESISTENTE, ROBUSTO, DE LINHAS MODERNÍSSIMAS.

O ALTÔ INDICE DE NACIONALIZAÇÃO DO RENAULT DAUPHINE É A MAIOR GARANTIA DE COMPLETA E PERMANENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

VENDAS, PEÇAS GENUÍNAS, ASSISTÊNCIA: COMERCIAL IMPORTADORA PERETTI S.A. Rua Barão do Rio Branco, 264 - Fone, 132-983 Cx. Postal, 104 - Presidente Prudente

UM PRODUTO DA WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A. WILLYS

O IMPARCIAL

REDAÇÃO

E OFICINAS: ADMINISTRAÇÃO

PREDIO PRÓPRIO

Rua Siqueira Campos, 602
Ex. Postal, 316 - Fone, 540
Presidente Prudente
E.F.S. - Est. S. Paulo

Diretores

Roberto Santos

Heitor Graça

Diretor Gerente

Ophelis A. Françoso

Redator Chefe

Alcindo Ribeiro

Secretário

José Lombardi Neto

Chefe das Oficinas

Mario Peretti

Assinaturas:

Annual ... Cr\$ 600,00
Semestral ... Cr\$ 300,00
Trimestral ... Cr\$ 200,00

Representantes:

Santos & Santos

Publicidades S.A.

End. Teleg.: "ESSESSE"

EM SÃO PAULO

Martiniano de Carvalho,
169 - Fone, 34-9161

RIO DE JANEIRO

Rua México, 143
Fone, 22-3279

PRESIDENTE PRUDENTE - SÃO PAULO LINHA DE AUTO ONIBUS

Viagem noturna e diurna em confortáveis Onibus com poltronas reclináveis

Parte de Pres. Prudente às 5,00 e 19,00 hs.

Parte de São Paulo às 7,00 e 19,00 horas

ESCALAS EM: ASSIS - OURINHOS - PIRAJU - ITAI -

PARANAPANEMA - ITAPETINGA - SOROCABA -

SÃO ROQUE e COTIA

— agências: —

SÃO PAULO

Avenida Ipiranga, 1084 - Fone, 37-0903

PRESIDENTE PRUDENTE

Rua Dr. José Fóz, 636 - Fone, 95

“Lar das Meninas”

Conclusão da 1.ª página sr. um cheque na importância de CR\$3.000,00, o 3.º prêmio, a ENCERA-DEIRA, coube ao sr. Atilio Fabris, o qual, gentilmente no-la ofertou, passando esta, diretamente da Firma Pontali onde a adquirimos, as nossas mãos. Muita obrigado meus srs. Deus lhe multiplique em benções a boa vontade em cooperar nesta obra tão significativa. O 4.º prêmio, o relógio, ao sr. Eloy Ferreira da Silva, residente em Pirapólis. Finalmente, o 5.º prêmio, o quadro, ao sr. Eurico de Jesus. Bravos! Sorte caprichoso! Desta vez alegrou o coração dos prudentinos. Tudo em casa, tudo entre nós, para nossa alegria, e também dos contemplados.

Terminada pois, esta explicação que devo ao povo desta terra, possuíamos uns minutos mais, uma vez que, tão árdua tarefa e tão variado número de colaboradores, merecem mais alguns esclarecimentos. O Aero-Willys, o adquirimos na Firma Buchalla S. A. Indústria e Comércio, propriedade do sr. Michel

Buchalla, o qual encaminhou-me aos primeiros empenhamentos com a Casa Apolo de Rio Claro que possui a Carta Patente n.º 319 sob Fiscalização Federal, Decreto Lei n.º 7.930 de 3 de setembro de 1945, entregando eu, nessa ocasião ao Agente da Firma, CR\$74.000,00 para as primeiras despesas do contrato; deveria o sr. Michel auxiliar-nos recebendo o valor do carro, somente após havermos vendido as nossas flâmulas. Recebidas a 7 de julho de 1960 juntamente com os 2.500 bilhetes que deveriam ser ofertados aos compradores, das mesmas. Como presidente do “Lar das Meninas” assinei 4 cheques à C. Apolo num total de CR\$166.000,00 a serem pagos mensalmente, vencendo o 1.º cheque à 20 de agosto de 1960; os outros sucessivamente, à 20 de setembro, 20 de outubro e 20 de novembro, todos eles pagos religiosamente através do Banco Brasul S. A. de S. Paulo, sendo ainda, os selos do contrato, no valor de CR\$2.240,00, resgatados neste mesmo Banco, a 16 de julho de 1960, an-

tes pois do vencimento do primeiro cheque mencionado.

Além desta importância, resgatei mais 4 títulos, que aceitei em cobrança, no Banco do Estado de São Paulo, perfazendo um total de CR\$40.000,00 no mesmo tempo em que resgatava cada um dos cheques acima mencionados. Portanto, paguei à Cia. Apolo, um total de CR\$282.240,00. Ao sr. Michel, assinei um cheque sem data, no valor de CR\$901.470,00. Assim pois, no dia 26 de dezembro de 1960, na Agência Aero-Willys desta cidade, fazíamos, oficialmente, ao sr. Tarifa, a entrega do carro, enquanto, com os nossos elusivos agradecimentos, comunicávamos ao sr. Michel Buchalla que, poderia resgatar o cheque em seu poder, uma vez que, já se achava em depósito no Brasul a importância correspondente ao valor do automóvel em questão.

Felicíssimo, desejou também o sr. Tarifa ofertar alguma coisa ao “Lar das Meninas”. Nada mais justo e natural! Porém, uma satisfação desta natureza, assim tão forte, tão sadia e boa, parecemos mesmo não poder so breviter sem um pontozinho escuro toldando o céu de tanta felicidade!

Havíamos dito ao venturoso contemplado que, nada tinha a pagar, nenhuma despesa ao lhe ser entregue o valioso prêmio, o carro era seu e, toda nossa história destes meses de luta, de correria, de apreensões, de muitas e quantas horas de receios inundados, tudo terminara com o carro em suas mãos. Mas, houve a exigência de ser pago o Imposto de Venda e Consignações e, então, para tudo se normalizar satisfatoriamente, pagou o sr. Tarifa na Colestoria Estadual a importância de CR\$42.960,00 desobrigando deste encargo o “Lar das Meninas” figurando esta importância como seu donativo à novel Instituição. Assim pois, ao feliz possuidor do nosso Aero-Willys 1960, a sua gentil filhinha, o nosso muito, muito obrigado pela gentileza deste gesto humano e altruísta!

Meus prezados leitores, uns minutos a mais, longo seria o assunto que estou procurando sintetizar o mais possível. Temos ainda a receber CR\$75.000,00 os quais se acham em mãos idôneas e responsáveis. Quanto esta quantia nos for entregue o que esperamos seja feito até o fim deste mês, deduzindo todas as despesas, teremos alcançado neste trabalho exaustivo mas compensador o total de CR\$868.830,00.

Creio pois, com estas minhas palavras haver esclarecido devidamente a todos que me ouvem, a todos que me perguntam quando passo pelas ruas: “Quem tirou o carro?”

Tudo esclarecido, creio eu em moldes precisos satisfazendo a todos: Enumerar ainda, o nome daqueles que, altruisticamente nos auxiliaram na venda de nossas flâmulas, o n.º de flâmulas vendidas, a importância dependida no pagamento as percentagens dadas aos que as solicitaram, julgo desnecessário seria abusar demasiada da atenção deste jornal que tão gentil e graciosamente nos cede parte de precioso es-

paço estipulado as suas colunas. E, então, para finalizar, os meus agradecimentos os mais elusivos, os mais sinceros, a todos que nos auxiliaram nesta Campanha de Redenção da Menor Abandonada. Agradeço também, a todos aqueles que desejaram talvez inconscientemente levados por preconceitos ou por escrúpulos doutrinários, o fracasso de meu esforço. Não foi contra mim que vibraram seus pensamentos, foi contra a nobreza de uma Causa justa, esquecida ainda, de que, a um espírito que luta, os embates da adversidade e das opiniões apriorísticas, o tornam mais rijo e forte! Continuo no meu ponto de vista, que aliás, é o mesmo de todos que se interessam pelos problemas sociais. De que nos serve despetalar flores sobre o problema da criança aturada ao léu de sorte, trocaram em Congressos frases lindas em rodeios de oratória, se o problema continua, aí está, desafiando a argúcia dos nossos póstos de comando. Não quero dizer que, a edificação de mais um Lar, abrigo às criaturinhas infelizes, solução tão angustioso problema. Absolutamente! Não levo ao exagero o meu carinho, o meu desejo de em prestar o melhor de meus esforços a esta Cruzada de Luz que se integra à grande Causa da Redenção Nacional! Mas é um Lar, onde um punhado de criaturinhas imãs nos sas perante Deus e a Pátria, receberão criteriosamente, o pão do corpo e o pão do espírito. Serão todos os Lares desta natureza, um abrigo seguro, focos benéficos em evidência, visando amparo à camada mais desprotegida da sociedade, porque é nela que impera com mais intensidade a falta de princípios morais pela ausência de princípios educacionais, gerando os terríveis complexos que se cristalizam em elementos destrutivos à Sociedade. Mas é neste terreno sáfaro que teremos de lutar para saneamos os descabros da Ignorância que gera a irresponsabilidade. Só o amparo físico e moral poderão realizar os prodígios que esperamos neste secto de Assistência Social. Plantemos com Rui Barbosa, o carvalho sobeito para o dia da amanhã, deixemos aos que não têm a força precisa para se interessar pelos problemas graves de Sociedade, o pequeno trabalho de plantar a couve para o prato do presente!...

E, com estas considerações, agradecendo muitíssimo a gentileza deste jornal que se pôs a minha disposição para este necessário entendimento, agradecendo a todos a atenção que me dispensam.

Presidente Prudente, 25 de janeiro de 1961.
CLOTILDE VEIGA DE BARROS

“O CANCER é curável... quando descoberto e tratado a tempo. Consulte seu médico em caso de feridas difíceis de fechar”, caroços pelo corpo, manchas na pele etc.”

oferece a você
UMA MAQUINA DE LAVAR ROUPAS DE ALTA QUALIDADE
no melhor plano de pagamentos
OS FAMOSOS

REFRIGERADORES

Hotpoint

RETILÍNEA

SÍMBOLO MÁXIMO DE QUALIDADE



UM ORGULHO PARA O SEU LAR



11,7 PÉS CÚBICOS

ESPAÇO TOTALMENTE APROVEITADO

CÔRES MODERNÍSSIMAS

FUNCIONAMENTO PERFEITO

QUALIDADE — DURABILIDADE — CONFORTO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

“VIMASA”

Avenida Manoel Goulart, 662 — Telefone, 1198
Presidente Prudente

O espartaco consumo de bebidas alcoólicas

Dr. Evangelista Prado (Para a Inje. press)

Nesse passo em que vamos, com o avanço crescente dos meios de difusão moderna — jornais, revistas, radio, televisão ostentaremos, dentro de pouco tempo, a mais depreciativa flâmula de um povo! Passaremos a catalogar-nos no rol dos países de maior consumo das bebidas alcoólicas! E não estamos vendo nenhuma contrapropaganda educativa, que esclareça os nossos jovens dos perigos do álcool.

Outrota, quando não se conhecia a questão das vitaminas, não se responsabilizava o álcool pela exatidão do organismo.

Hoje, com a documentação de laboratório, sabemos que o álcool é o maior destruidor dos complexos de vitamina B, que revestem os nervos, grandes ou pequenos, de nosso sistema nervoso. As tremuras, as hepatites, as cirroses, as gastrites, o chamado “delirium tremens” os cansaços, os abatimentos, o pessimismo, as visões, a loucura, e até a morte são o cortejo do alcoolismo.

É urgente, não só proibir que certas bebidas alcoólicas sejam oferecidas como veículos de saúde, como esclarecer o povo sobre o perigo do uso e abuso dessas bebidas. No

Congresso Federal, está transitando um anteprojeto de lei que prevê a regulamentação dos anúncios de bebidas alcoólicas. Concomitantemente, seria indicado que se fizesse uma verdadeira cruzada educativa nesse sentido. Só mesmo quem não viu, nunca, os pobres milhares de infelizes viciados, que povoam os sanatórios de molestias nervosas, é que pode brincar com tamanho estopim.

“O homem sem incliativa, que tudo espera do acaso é como o mendigo que vive de esmolas.”

o maior inimigo da SAÚVA é

FORMICIDA MM33
— extermina a saúva de uma vez

Mortífero formicida líquido. Uma só aplicação para cada 5m2 extermina mesmo os sauveiros.

DISPENSA MÁQUINAS E BRASEIROS
Aplicado nos “olheiros” por meio de prático funil e tubo de borracha fornecidos GRÁTIS.

RESULTADOS GARANTIDOS
Eficácia de 100% comprovada pelo Instituto Biológico e pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

AGORA PRODUZIDO E DISTRIBUÍDO POR

agrobbras s.a.
R. Benjamin Constant, 158 — 7.ª — Tel. 35.4540
End. Telegr. “AGROBRASA” — Cx. Postal. 7758
SAO PAULO

★ **GORANTE Guarany** ★ DETERGENTE NEUTRO **BIBO**
tingir em casa é fácil e divertido! lava tudo melhor sem estragar!

Empate no amistoso entre Prudentina e Tupã: 1 x 1

O Campeão da II Divisão decepcionou sua torcida na fase complementar — O onze Tupãense esta com uma boa defesa -- Rubens (falta de rigor) e Armandinho os marcadores

Ostentando o título de campeão do Torneio dos Finalistas da II Divisão, o tricolor prudentino recebeu em seus domínios, para um amistoso, o Tupã F.C. e embora exercesse forte pressão durante a partida, não conseguiu o seu quinteto ofensivo traduzir esse predomínio em tentos e numa expressiva vitória, terminando o combate pela contagem mínima.

A PRUDENTINA

O time orientado por Sidney Cotrim iniciou o prélio jogando muito bem, um futebol vistoso, de boa noção, exercendo amplo domínio de meia cancha graças ao estupefante labor de Rubens e Armandinho. As incursões da esquadra visitante sempre foram bem anuladas pelo

eficiente desempenho de Mauri, Vicente e Bau. O quinteto ofensivo, porém pecava no excesso de trama à frente do arco defendido por Xisto. As arremetidas do tricolor prudentino eram facilmente desfeitas pela defesa do Tupã devido ao jogo centralizado posto em prática pela linha avançada da Prudentina, quase nunca usando as infiltrações

pelos flancos, onde o time visitante se mostrava mais vulnerável.

Na segunda etapa, no afã de abrir a contagem o tricolor foi todo para o ataque, passando a atuar completamente dentro do campo tupãense, que recuava em virtude de estar atuando em inferioridade numérica, pois o volante Douglas fora expulso aos 37 minutos da fase inicial. O time local não soube traduzir o seu amplo domínio no gramado em tentos devido, ainda às incursões centralizadas pelo comando do ataque, sempre facilmente desarmadas pela defesa visitante.

O Tupã deu mostras de que no próximo campeonato da II Divisão poderá fazer boa figura. Está com um ótimo sistema defensivo. Mesmo jogando sem o seu melhor meio de apoio Douglas, expulsos aos 37 da primeira etapa, soube como policiar o empate no amistoso entre Prudentina e Tupã: 1 x 1. O ataque apasano, fechando-se na defesa e usando rápidos contragolpes, num dos quais conseguiu empatar a partida. Dado, Nestor e Custódio foram os elementos de realce do seu sistema ofensivo. No ataque, o veterano Mendonça e Nenê, seguidos de perto por Armandinho, foram os melhores.

O TUPA

O gol da Prudentina foi marcado por Rubens cobrando uma penalidade máxima cometida por Custódio em Ademir, quando este, após driblar, ingressava na grande área pelo flanco esquerdo. Houve muitos protestos por parte dos tupãenses, mas tais protestos foram totalmente improcedentes. Ademir foi seguro pelas pernas, estando umas duas faltas dentro da grande área.

O tento do Tupã, também foi marcado na segunda fase, aos 40 minutos, num contra-ataque rápido que apanhou a defesa tricolor de surpresa. Participaram do lance Nenê, Teixeira e Armandinho, tendo este apanhado violento sem-pulo em cima da marca do penalty, batendo o arqueiro Glau-

co que voou bem na direção do balão, mas não pôde detê-lo em razão da violência do chute.

ARBITRAGEM

Hilbrandino Sena (Vavá) da Liga Prudentina de Futebol, foi árbitro da peléja. Expulsou o médio volante Douglas por ofensa moral. Agiu bem na expulsão, pois o próprio atleta, fora do gramado, em conversa com os pais-treos tupãenses, confirmou a ofensa. O capitão prejudicou o time visitante na impugnação de alguns ataques sob o pretexto de impedimentos que não existiam, embora assinalados pelos bandeirinhas. Teve grave erro ao não assinalar uma penalidade máxima cometida em Rubens pelo lateral Custódio aos 18 minutos

da segunda fase. Rubens caminhava em direção ao ângulo direito da pequena área, conduzindo a bola, quando Custódio, em desespero de causa, atingiu-o por trás, no calcanhar.

AS EQUIPES

A Prudentina jogou com Glauco, Vicente, Celson Paiane e Bau; Armandinho e Mauri; Mendonça, Tomaz, Nelson (Ademir), Rubens e Volter. E o Tupã F.C. com Xisto; Custódio, Dado e Pinduca; Douglas e Nestor; Mendonça, Nenê e Armandinho.

Na preliminar os amadores da APEA abateram o Brasil Clube, de Floresta do Sul por 4 a 1. Renda 45 mil cruzeiros.

O IMPARCIAL

Pres. Prudente — terça-feira, 31 de janeiro de 1961

BENEFICIADO O JUVENTUS COM O Empate de S. José do Rio Preto

O prélio, primeiro do retorno, jogado em São José do Rio Preto, na tarde de anteontem, apresentou um resultado que veio beneficiar, e muito, o Clube Atlético Juventus da Capital. Na realidade, o empate de 1 a 1, entre Esporte Clube Corinthians e América Futebol Clube, colocou aquele a 3 pontos e este a 5 pontos do líder do Torneio da Morte, que é o quadro da rua Javari. Restando apenas duas rodadas, infere-se

que o onze americano está completamente fora do páreo, restando ao mosqueiro uma remota esperança, qual seja a de derrotar o Juventus aqui em Prudente e "torcer" para que o América, "alheado" do certame, vença ou empate com o Juventus, no terreno da Mooca.

De qualquer maneira, nesta altura dos acontecimentos, ainda existe possibilidade do alvi-negro alcançar o título, não obs-

tantemente serem aqueles resultados citados de difícil consecução, normalmente os últimos, com o Corinthians à margem da peléja. Futebol é futebol, — o mais caprichoso dos esportes — e bem poderá vingar aquelas hipóteses.

SINTESE DO JOGO DE DOMINGO

Num arrefecido de grande tensão nervosa, como era obviamente esperado, decorreu o prélio de Rio Preto, com o América jogando a sua derradeira chance no "rebolo", e ante uma platéia que estava a exigir uma grande produção da equipe, que vinha de duas derrotas, uma delas em sua própria casa. O Corinthians, da mesma maneira vivamente interessado na porfia, perseguindo uma vitória que lhe traria alentadora situação na tabua de classificação, teria que sentir a enorme responsabilidade do cotêjo, fazendo, destarte, com que as andanças dos jogadores na cancha refletissem a tensão nervosa de que estavam possuídos.

A partida agradeu pela movimentação, traduzida pelo anseio comum de triunfo. Os primeiros 45 minutos se escoaram sem o placar fosse alterado nos números de origem, isto é, 0 a 0.

O tento de número 1 da porfia, surgiu aos 22 minutos da etapa final, tendo o seu autor, Dirceu, completado uma avançada da linha americana com um tiro de primeira, indefensável.

Sete minutos após, houve escanteio contra o América. Bertamin recebendo o "pode" de Alfredo Ramos foi para a grande área anfitriã. Plínio bateu o tiro de canto e Bertamin, em magnífica cabeçada, balançou as redes de Lugano.

A partir de então, o Corinthians passou a pressionar fortemente o último reduto dos locais, parecendo inevitável que o tento de número dois iria pre-

miar a melhor equipe, que foi incontestavelmente o time alvi-negro. Zé Amaro, por exemplo, aos 31 minutos, chegou a driblar o goleiro, mas a bola "teimou" em passar rente à trave.

Arbitrou a pugna, o sr. Romualdo Arppi Filho, com boa conduta. Garantimos que fosse ele o mediador da porfia na rua Javari e o Corinthians não teria deixado a Capital com a derrota.

Quadros: CORINTHIANS: Acosta, Luizinho e Bertamin; Brandão, Cotta e Luiz Valente; Teotônio, Nelson Luque, Zé Amaro, Joazezinho e Plínio. AMÉRICA: Lugano, Figueira e Martin; Adesio, Peter e Ambrosio; Cuca, Verguinho, Adamastor, Urias e Dirceu.

Leia e Assinem O IMPARCIAL

Escritório Feminino de Informações

Nosso escritório esta apto a lhe dar qualquer informação sobre MODA-BELEZA-ETIQUETA - PEDIDO DE COMPRAS COM REMESSA POR REEMBOLSO - ITINERARIO DE VIAGEM NO PAIS E NO EXTERIOR. Cartas à Caixa Postal n.º 22.069 - APT - Conjunto Nacional - São Paulo.

BOA LIÇÃO

Numa certa escola, um professor entra na sala para dar aula e nela encontra um burro, um burco animal. Os alunos, escondidos, esperam reação do professor.

Que atitude tomaria o JOGUE FORA as frutas passadas e a comida velha. Não é econômico aproveitar alimentos suspeitos. Estes podem causar distúrbios intestinais e a temível desidratação. Dê a seu filho somente frutas frescas e alimento feito na hora

leitor se encontrasse um burro na sala de aula? Talvez saísse da sala.

Pois bem, o professor agiu da seguinte maneira: ele entrou na sala, fechou a porta e durante cinquenta minutos deu aula de matemática ao burro. Assustados, sem coragem para sair, os alunos olhavam pelo buraco da fechadura julgando que o professor estava maluco. Ao final da aula, ele mandou os alunos entrarem. Depois, voltando-se para o burro disse:

— "Avisé aos seus colegas que a matéria está dada e que ela vai cair na prova..."

A CRONICA DO DIA

de Geraldo Soller

Foi um bate-papo e nada mais...

O cavalheiro bem disposto e apessoado, a quem eu dava um crédito de inteligência, me dizia, então, que acreditava em Deus, a quem temia e a quem atribuía a criação de tudo! Mas, completava com uma aberração: só não acredito que a gente, depois que morre, ainda fique com a alma!

Pensei à princípio que ele estivesse fazendo pouco de mim.

Mas ele completava quando se está debaixo de sete palmos de terra, acaba tudo, meu filho!

E me batia as duas mãos em cima dos ombros.

Contestei — procurem-me transformar em catequista que aquilo não era verdade! Que ele não confundisse matéria com o espírito!

— Você quer saber por que eu acho que depois que a gente morre, acaba tudo? Quer?

Aquiesci em ouvir as suas justificativas.

E então me certifiquei que estava à frente de um homem de muito mais idade do que eu, mas não um homem capaz de distinção entre uma lebre e um elefante! E ele veio com a sua narrativa:

Quando eu era menino, assisti uma briga, em que um rapaz de 17 anos levou dois tiros no estômago; eu ajudei a levá-lo ao Hospital, assisti quando o médico abriu-lhe a barriga, tirando-lhe fora todas as tripas, lavando-as, e depositando-as depois no corpo aberto. O médico me mostrou com o dedo o coração, que ainda batia. E me disse: está vendo, enquanto isso aí bater, o rapaz vive! Depois que isso parar de bater, acaba tudo!... Eu olhava com bastante interesse dentro da

barriga de rapaz! Procurava a tal de ALMA que os padres dizem existir! Mas não vi nada!...

Essa a teoria do meu amigo.

Faço bem em trazer para uma página social?

Claro que não! Sou incoerente comigo mesmo. Afinal, espíntio sem o perceber um pobre homem, de antemão sabendo que apenas estou à frente de alguém cujos ensinamentos se resumiram no cabo da enxada, e que é preciso comer para viver!

Mes, quem assistia à discussão, ao bate-papo, eram em número de umas cinco pessoas! E dessas cinco pessoas, duas ou três delas se empolcavam com as palavras do meu amigo! Como a dar-lhe crédito! Como a conceber veracidade naquilo que dizia!

Fizeste comigo, quantos ainda não estão assim? Sabem que existe Deus, de quem são tementes! Mas não querem saber de ALMA! A morte é o fim pensam!

Talvez a minha crônica possa ajudar a despertar alguns deles. Quem sabe?

A verdade é que, ao me despedir deles, simulei estar "esclarecido". Mas apanhando uma cadeira que ali estava, disse-lhes: VEM ESTA CADEIRA? Antes de ser transformada em CADEIRA, era um LENHO! Trabalharam-na! Ela ficou uma cadeira! Os senhores são assim, não são? Brotaram de uma árvore. Alguem deu-lhes forma de gente! Vocês viveram! Pois na teoria que vocês pregam, esta cadeira tem mais valor do que vocês! Porque a cadeira não tem vida! E vocês, que têm vida, profanam as mãos que lhes deu o sópro da existência!

FERNANDO

Um dos maiores mestres-cucas do Brasil, está chefiando a cozinha da

Cantina Napoli

EX-COZINHEIRO DO:

Esplana da Hotel de Brasília
Hotel Jaraguá de São Paulo
Restaurante Don Cecilio de São Paulo
1.001 noites (restaurante) São Paulo

O futuro da economia norte-americana

Washington — O Projeto orçamentário enviado pelo presidente Eisenhower ao Congresso, reflete em suas próprias palavras sua confiança na solidez da economia dos Estados Unidos "agora e nos anos vindouros". É um projeto que leva em conta pequenos, mas não obstante satisfatórios excedentes para este ano e o seguinte apesar do leve declínio na atitude econômica da nação e apesar da previsão de enormes gastos sem precedentes em tempos de paz. Isto significa que Eisenhower e seus assessores, que findaram sua missão governamental a 20 de janeiro, acreditam que um importante ressurgimento econômico, com "aumentos consideráveis" na produção, não está distante. Segundo seus cálculos o produto nacional bruto que no ano civil atingiu 503 bilhões de dólares aumentará para um total de 515 bilhões de dólares em 1961. Também calcularam que a renda pessoal de todos habitantes dos Estados Unidos aumentará de 404 bilhões de dólares para 415 bilhões de dólares. Uma vez que a maior parte da renda do governo provém de impostos, um nível sem

precedentes foi calculado para o ano fiscal de 1962 a começar a 1 de julho deste ano.

Este último projeto orçamentário contém aumentos para o exercício fiscal de 1962 em quase todas as categorias de distribuição de bens do governo. Se se consegue ou não o excedente calculado, é questão que depende de vários fatores. Além do mais, a formulação das políticas econômicas nacionais é questão para o governo de Kennedy.

Grande parte da situação econômica depende da sincronização e extensão do ressurgimento comercial que se espera para 1961.

Um elemento importante que Kennedy focaliza parece ser sua convicção no crescimento econômico dos Estados Unidos, que embora notável, pode e deveria ser ainda mais rápido e mais substancial que o registrado nos últimos anos. Para conseguir esta finalidade o atual governo valer-se-á do considerável poder da fazenda pública. Mas somente o tempo dirá que grau considerará o novo presidente necessário e aconselhável fazer isso.

BURROUGHS DO BRASIL S/A

Oferece oportunidade a RAPAZES em sua seção de vendas com ótimo salário inicial.

Os candidatos que possuem:

- 1 — BOA APARENCIA
- 2 — CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
- 3 — IDADE DE 20 a 30 ANOS

Devem escrever para Rua Gerson França, 1-40 — BAURU S.P. — Caixa Postal 201

Ortopedia - Traumatologia

Doenças dos ossos e das articulações

Dr. Isaac Matone

Médico bolsista do HOSPITAL DAS CLINICAS e da SANTA CASA DE SÃO PAULO

Consultório:

RUA DR. GURGEL (Ex-Nilo Peçanha), 65 - Fone 1171

Residência:

ITABAU HOTEL - FONE 999 - PRES. PRUDENTE

23-039